

Transferências Constitucionais Cresceram no Nordeste 5,2% nos nove primeiros meses de 2019

As Transferências Fiscais representam repasses de verbas entre instituições públicas, a exemplo do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Tanto o FPE quanto o FPM são oriundos de um percentual da receita obtida com o Imposto de Renda (IR) e com o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), sendo 21,5% para o FPE e 24,5% para o FPM. Dos valores distribuídos para os fundos, deduz-se 20,0% para o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Os repasses para os Estados e municípios são determinados, principalmente, pela dimensão da população e pelo nível de renda *per capita* dos entes federativos. Os recursos variam diretamente em relação ao tamanho da população e inversamente em comparação com a renda per capita. Ressalte-se que as Unidades Federativas das regiões de menor desenvolvimento econômico, a exemplo do Nordeste, dependem de forma substancial dos repasses constitucionais.

O FPE no Brasil totalizou R\$ 58,2 bilhões de janeiro a setembro de 2019, ante R\$ 53,2 bilhões em iguais meses de 2018, conforme a Tabela 1. O crescimento real do FPE, descontada a inflação do período, foi de +5,2%. Os dados são da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

O FPE para os Estados do Nordeste alcançou R\$ 30,4 bilhões nos nove primeiros meses de 2019, aumento real de +5,2% em comparação com o mesmo período de 2018. A Região recebeu 52,2% do total desse Fundo no corrente ano.

Todas as Unidades Federativas do Nordeste obtiveram crescimento real no volume de recursos do FPE em 2019, em comparação com 2018. Bahia (R\$ 5,4 bilhões), Ceará (R\$ 4,2 bilhões), Maranhão (R\$ 4,2 bilhões) e Pernambuco (R\$ 4,0 bilhões) obtiveram 58,6% dos valores destinados ao Nordeste. Seguiram Paraíba (R\$ 2,7 bilhões), Piauí (R\$ 2,5 bilhões), Alagoas (R\$ 2,5 bilhões), Rio Grande do Norte (R\$ 2,4 bilhões) e Sergipe (2,4 bilhões), com 41,4% do total.

O FPM no País somou R\$ 65,2 bilhões nos nove primeiros meses desse ano, em comparação com R\$ 59,8 bilhões em 2018 (Tabela 1). O crescimento real foi +5,1%. O FPM para o Nordeste totalizou R\$ 23,0 bilhões, crescimento real de +4,9%, em comparação com iguais meses de 2018 (Tabela 1).

O Nordeste recebeu 35,3% do total dos recursos do FPM em 2019. Todas as Unidades Federativas dessa Região obtiveram crescimento real no volume de recursos do FPM em 2019, em comparação com 2018. Bahia (R\$ 6,0 bilhões), Ceará (R\$ 3,2 bilhões), Pernambuco (R\$ 3,2 bilhões) e Maranhão (R\$ 2,7 bilhões) foram beneficiados com 65,9% do total de recursos destinados à Região. Seguiram Paraíba (R\$ 2,0 bilhões), Piauí (R\$ 1,7 bilhão), Rio Grande do Norte (R\$ 1,6 bilhão), Alagoas (R\$ 1,5 bilhão) e Sergipe (R\$ 974 milhões), com 34,1% do total do FPM destinado ao Nordeste.

O FPM destinado para as capitais atingiu R\$ 6,5 bilhões até o terceiro trimestre de 2019, aumento de +5,1% em termos reais, em relação a 2018. O FPM para as capitais do Nordeste alcançou 3,0 bilhões, com crescimento real de +4,3%, comparado com 2018.

As capitais do Nordeste foram beneficiadas com 46,2% do total de recursos alocados pelo FPM Capitais, até setembro de 2019. Fortaleza (R\$ 558 milhões), Salvador (R\$ 502 milhões), Recife (R\$ 351 milhões), São Luís (R\$ 348 milhões) e Teresina (R\$ 348 milhões) obtiveram 70,0% do total do FPM Capitais destinado ao Nordeste. Seguiram Maceió (R\$ 279 milhões), João Pessoa (R\$ 223 milhões), Natal (R\$ 201 milhões) e Aracaju (R\$ 201 milhões), com 30,0% dos recursos desse Fundo destinado ao Nordeste nos nove primeiros meses de 2019.

As previsões para 2019 do Tesouro Nacional indicam um crescimento nominal do FPE no País de 5,45%, enquanto que no Nordeste o incremento deverá totalizar 5,63%. Para o FPM, o crescimento esperado é de 5,69%, conforme especificado na Tabela 2.

Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Banco do Nordeste / ETENE, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas.

Tabela 1 - FPE e FPM - Brasil, Nordeste e Estados - 2018 e 2019 - R\$ Milhões ⁽¹⁾

País/Região/Estado	FPE		FPM		FPM Capitais	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Alagoas	2.233	2.458	1.358	1.480	257	279
Bahia	4.970	5.411	5.494	5.986	463	502
Ceará	3.877	4.219	2.973	3.238	515	558
Maranhão	3.824	4.173	2.514	2.737	322	348
Paraíba	2.538	2.750	1.878	2.047	206	223
Pernambuco	3.650	3.990	2.943	3.206	324	351
Piauí	2.299	2.519	1.590	1.732	322	348
Rio Grande do Norte	2.208	2.430	1.482	1.615	185	201
Sergipe	2.193	2.402	895	974	185	201
Nordeste	27.792	30.351	21.126	23.014	2.781	3.011
Espírito Santo	827	915	1.068	1.198	103	134
Minas Gerais	2.389	2.613	7.850	8.559	309	335
Brasil	53.233	58.165	59.761	65.205	5.976	6.520

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da STN. Nota: (1) Os valores referem-se a jan/set de 2018 e 2019.

Tabela 2 - Previsões para a FPE e FPM em 2020

Estado/Região	FPE		FPM	
	2019 ⁽¹⁾	2020 ⁽²⁾	2019 ⁽¹⁾	2020 ⁽²⁾
Alagoas	3.249	3.423	2.024	2.139
Bahia	7.153	7.566	8.189	8.655
Ceará	5.577	5.891	4.430	4.682
Maranhão	5.516	5.835	3.745	3.958
Paraíba	3.635	3.857	2.800	2.960
Pernambuco	5.274	5.573	4.385	4.635
Piauí	3.330	3.510	2.369	2.504
Rio Grande do Norte	3.213	3.378	2.209	2.335
Sergipe	3.175	3.346	1.333	1.409
Nordeste	40.121	42.379	31.485	33.277
Espírito Santo	1.210	1.278	1.639	1.732
Minas Gerais	3.454	3.646	11.709	12.375
Brasil	76.889	81.082	89.205	94.281

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da STN.

Notas: (1) Inclui as previsões de outubro a dezembro. (2) Previsões a partir do PLOA-2020.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. Estagiário Visitante: David de Carvalho Schopfer.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.